

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLII
Brasília - DF, maio de 2006 - nº 769



OPERAÇÃO NEGRO I



Grupo de Avaliação e Adestramento de Guerra de Minas realiza curso

O recém-criado Grupo de Avaliação e Adestramento de Guerra de Minas (GAAGueM) encerrou mais um curso nas instalações do Comando da Força de Minagem e Varredura. O Curso Exedito de Varredura para Praças (VAR-PR) visou a suplementar a habilitação técnico-profissional de 11 sargentos, 5 cabos e 13 marinheiros que servem, ou irão servir, a bordo dos navios-varredores, nas tarefas específicas de contramedidas de minagem.

O GAAGueM foi criado para implementar a sistemática de exercícios operativos, após a instalação dos novos programadores de varredura de influência desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisas da Marinha. Outra importante atribuição do grupo é estudar as principais minas de influência existentes na atualidade, visando à criação de procedimentos táticos para a realização de operações de contramedidas de minagem, com eficácia.



Navios-Varredores correm a raia magnética

Os Navios-Varredores “Atalaia” e “Abrolhos” correram a raia da Estação de Medidas Magnéticas de Navios (EMMN), localizada na Ilha de Itaparica-BA, nos períodos de 3 a 5 e 11 a 13 de abril, respectivamente.

Os preparativos para esse tipo de corrida consistem em retirar os materiais ferromagnéticos não essenciais de todos os compartimentos do navio e, em seguida, instalar bobinas, na proa e na popa, para marcar a posição transversal do navio na passagem pela raia.

Existem quatro raias na EMMN, sendo duas para os rumos



Norte e Sul, e duas para os rumos Leste e Oeste magnéticos. As mais próximas de terra são destinadas a navios-varredores e as mais afastadas aos navios ferromagnéticos, como fragatas, corvetas e submarinos. Após as diversas corridas, o sistema de proteção magnética dos navios é ajustado para reduzir a assinatura magnética ao menor valor possível, de modo a não sensibilizar e acionar minas de influência magnética.

Palestrantes do Naval War College e da Universidade de Oxford participam de conferências na Escola de Guerra Naval

Nos dias 19 e 20 de abril, a Escola de Guerra Naval (EGN) recebeu a visita de três palestrantes do US Naval War College, os professores Joan Hohanson Freese, Andrew Wilson e Larry McCabe, para a realização de conferências sobre os temas: “Globalização”, “Estratégia segundo Tucídides”, “Lições essenciais segundo Clausewitz” e “Relacionamento entre os EUA e o Brasil na Área de Segurança”.

No dia 20 de abril, o professor Andrew Hurrell, conferencista e coordenador dos programas de mestrado e doutorado em Relações Internacionais da Universidade de Oxford e Decano da Nuffield College do Reino Unido, que também esteve na EGN, falou sobre o tema “A Natureza e os Limites do Poder Norte-americano e a Postura Estratégica Internacional das Potências Emergentes”.

Todas as conferências tiveram como público-alvo os oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores e foram abertas à participação de almirantes e oficiais superiores graduados na EGN.



Delegacia Fluvial de Brasília realiza Inspeção Naval em lago recém-inaugurado

No dia 4 de fevereiro, foi inaugurada a usina hidrelétrica de Corumbá IV, localizada em Luziânia-GO, cujo lago totaliza 173 Km² de superfície - cinco vezes maior que o Lago Paranoá - e abrange os municípios de Luziânia, Abadiânia, Alexânia, Silvânia, Corumbá de Goiás e Santo Antonio do Descoberto, todos no Estado de Goiás.

Pelo fato de aumentar o potencial turístico da região, a Delegacia Fluvial de Brasília realizou, nos dias 15 e 16 de abril, as primeiras ações de Inspeção Naval no referido lago, visando à conscientização da comunidade para a segurança da



navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica em atividades náuticas desenvolvidas naqueles municípios.

Nomar CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:
<https://www.mar.mil.br>
e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br

Nossa capa
Operação Negro I

Apoio



ADEREX-I

De 15 a 22 de março, o Grupo-Tarefa (GT) 703.1, composto pelas Fragatas “Niterói”, “Independência”, “Bosísio”, Corveta “Jaceguai”, Contratorpedeiro “Pará”, Navio-Tanque “Marajó” e Submarino “Tupi”, realizou a Operação ADEREX-I / 2006, ao longo do litoral dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, sob o comando do V Alte Alvaro Luiz Pinto, Comandante-em-Chefe da Esquadra.

Na Operação, foram executados diversos exercícios para treinamento de ações de superfície, de guerra anti-submarino, de defesa aeroespacial, de guerra eletrônica, além de fainas marinheiras, segurança orgânica e outros, que contribuam para o adestramento das tripulações dos meios navais e aeronavais em variadas situações de emprego do Poder Naval.

Destacaram-se, nas fases de execução e pós-comissão da Operação, o Sistema Fênix (Sistema de Apoio à Decisão de Guerra Eletrônica), o Sistema O.R.C.A.S (Sistema de Apoio à Decisão de Guerra Acústica) e o Sistema de Análise de Exercícios



Táticos da Esquadra, desenvolvidos pelo CASOP, e o Sistema de Detecção e Acompanhamento de Contatos (SDAC), ora em desenvolvimento pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM). Esses sistemas permitiram uma postura tática mais agressiva do Submarino “Tupi” (S-30) no cumprimento da tarefa que lhe fora atribuída de atacar a unidade de maior valor, representada pelo Navio-Tanque “Marajó”, conforme ilustrado pela foto (ao lado) de periscópio do S-30, no momento do ataque.

O GT contou com dois helicópteros de esclarecimento e ataque AH-11A “Super Lynx”, um helicóptero de empre-



go geral UH-12/13 “Esquilo”, dois helicópteros de acompanhamento e ataque de alvos de superfície ou submersos SH-3 “Sea King”, além de aeronaves de patrulha P-95 e de ataque A-1, da Força Aérea Brasileira, do Navio-Patrulha “Gurupi” e Rebocador de Alto-Mar “Tridente”, do Comando do 1º DN.



PASSEX-FRANCE

Nos dias 23 e 24 de março, no retorno ao Rio de Janeiro, o mesmo GT, com exceção da Fragata “Niterói”, realizou a Operação PASSEX-FRANCE / 2006, interagindo em exercícios com unidades navais francesas do GT 625.01, composto pelo Porta-Helicópteros “Jeanne D’Arc” e pela Fragata “Georges Leygues”.

Marinha do Brasil e Universidade de São Paulo celebram 50 anos de parceria

No dia 8 de maio, celebrou-se, no auditório da sede da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (EPUSP), a comemoração do cinquentenário do convênio firmado entre a Marinha do Brasil e a USP.

A parceria viabiliza, há 50 anos, a formação de engenheiros navais para a Marinha. Os 1.400 engenheiros, entre civis e militares, que se graduaram na Universidade, têm imensa parcela de contribuição à capacidade que a Marinha do Brasil tem hoje para projetar e construir navios de superfície e submarinos.

O evento contou com a presença da Reitora da USP, Drª Sueli Vilela, do Diretor da Escola Politécnica, Dr. Ivan Sandoval Falheiros, do futuro Diretor-Presidente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Dr. Vahan Agopyan, representando o Governador do Estado, e do Diretor-Presidente da Eletronuclear, V Alte (EN-RM1) Othon Luiz Pinheiro da Silva.

Dentre as autoridades da Marinha, estiveram presentes o Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Lúcio Franco de Sá Fernandes, o Comandante do 8ºDN, V Alte José Carlos Cardoso, o Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, V Alte (EN) César Pinto Correia, o Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha e atual Presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, V Alte (EN-RM1) Armando de Senna Bittencourt, o Diretor de Engenharia Naval, C Alte (EN) Alan Paes Leme Arthou, e o Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, C Alte (EN) Carlos Passos Bezerril.

Durante a cerimônia, foi prestada uma homenagem ao C Alte (EN-Ref) Yaperi Tupiassu de Britto Guerra, primeiro Encarregado do Escritório Técnico



de Construção Naval em São Paulo (atual CCEMSP) e primeiro Diretor do Departamento de Engenharia Naval da EPUSP. O cinquentenário do convênio foi registrado em uma placa e em carimbo comemorativo, criado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Esse evento atestou a importância da parceria, não só na formação de profissionais, como no desenvolvimento conjunto de diversos projetos. O convênio entre as Instituições foi recentemente renovado para o período de 2006 a 2010.



NAsH “Doutor Montenegro” retorna a Manaus após 106 dias de assistência na Amazônia

No dia 24 de abril, o Navio de Assistência Hospitalar “Doutor Montenegro” regressou à Estação Naval do Rio Negro (ENRN), após cerca de quatro meses afastado, conduzindo operações de assistência médica, odontológica e orientação sanitária para as populações ribeirinhas da Amazônia. Em sua chegada a Manaus, os tripulantes foram recebidos, festivamente, por familiares e pela Banda de Música do 9º Distrito Naval.

Partindo da ENRN no dia 6 de janeiro, rumo à região do Acre e do Alto Juruá, distante 3.600 km de Manaus, o NAsH “Doutor Montenegro” navegou mais de 5.000 milhas náuticas (cerca de 9.260 km) ao longo dos rios Solimões e Juruá. Durante os 106 dias de operação, médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros do 9ºDN contabilizaram mais de 110.000 procedimentos e assistiram 58 comunidades isoladas da Amazônia, dentre elas duas indígenas (Ashaninkas e Poyanawa).

Na operação, além das atividades de vacinação, realização de exames médicos e análises clínicas, medicação, pequenas cirurgi-



as, tratamento de enfermidades, orientação sanitária, tratamentos dentários

e palestras, em todas as comunidades visitadas, a equipe médica do NAsH “Doutor Montenegro” realizou dois partos a bordo, um em Marechal Thaumaturgo, no dia 4 de fevereiro, e outro em Rodrigues Alves, no dia 8 de março. Também ocorreram casos graves, que exigiram evacuação dos pacientes, como em uma situação de desnutrição avançada de mãe e filha que, atendidas a tempo, já se encontram em recuperação.

Para 2006, a expectativa é de que seja superada a marca dos 161.197 procedimentos contabilizados em 2005, realizados em 18 pólos de saúde da Amazônia, que abrangem 560 comunidades.

As Assistências Hospitalares (ASSHOP) são realizadas regularmente pela Marinha. Elas se inserem na tarefa subsidiária de contribuir para o desenvolvimento nacional e constituem importante atividade para mostrar a presença do Estado na Amazônia. Com as ASSHOP, as populações mais isoladas e ainda carentes da assistência regular de saúde podem ter acesso a medicamentos, vacinação, exames clínicos e laboratoriais, além de orientação sanitária e preventiva contra doenças endêmicas.



Operação RIBEIREX PANTANAL 2006

No período de 6 a 13 de abril, foi realizada a Operação Ribeirex Pantanal 2006, contando com a participação de meios operativos da Esquadra, da Força de Fuzileiros da Esquadra, do 6º Distrito Naval e da Força Aérea Brasileira.

Foram constituídas duas Forças-Tarefas Ribeirinhas que se confrontaram ao longo da calha e margens do rio Paraguai, no Pantanal Sul-Matogrossense, visando à avaliação da capacidade operativa dos meios.

O exercício contribuiu para marcar a presença das Forças Armadas na fronteira oeste do Brasil, sendo conduzido em



uma área de importância estratégica, envolvendo linhas de comunicações vitais para a economia e o desenvolvimento da região.

Navios-Patrolha da Classe “Piratini” voltam a navegar no rio Cuiabá



Entre os dias 1º e 20 de março, o Navio-Patrolha “Penedo”, da Classe “Piratini”, realizou adestramentos e levantamento operacional básico do rio Cuiabá, onde, desde 1997, um navio da MB não se fazia presente.

O rio Cuiabá deságua no km 1739 do rio Paraguai e é caracterizado por ser estreito, com muitas curvas, trechos com fundo de pedras e intensa variação de profundidade.

Durante a operação, foi prestada assistência a comunidades ribeirinhas nas cidades matogrossenses de Santo Antônio de Leverger e Barão de Melgaço, sendo atendidas 138 pessoas.





Operação *NEGRO I*

A Operação NEGRO I/2006 foi realizada pelo Comando do 9º Distrito Naval, entre o dias 27 e 31 de março, e mobilizou cerca de 550 militares, componentes das tripulações dos Navios-Patrolha Fluvial “Pedro Teixeira”, “Raposos Tavares”, “Amapá”, “Roraima” e “Rondônia”, dos Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) “Carlos Chagas” e “Oswaldo Cruz”, de oito Lanchas de Ação Rápida (LAR), da Flotilha do Amazonas, e de quatro aeronaves do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, além de uma tropa do Batalhão de Operações Ribeirinhas e suas Embarcações de Transporte de Tropa (ETT).



Os militares realizaram adestramentos em área de exercícios situada nas águas do rio Negro, nas proximidades de Anavilhanas, a 120 milhas a montante de Manaus. O exercício constou de treinamento de retomada do controle de uma área ribeirinha dominada por uma força oponente fictícia, que impedia o uso da calha fluvial, linha de comunicação vital para a Amazônia Ocidental e por onde trafegam 85% do comércio das mercadorias e insumos da região.

Na Operação Negro I foram, também, realizados adestramentos para os navios operando em Grupo-Tarefa, como reboque, passagem de carga leve, transferência de combustível, navegação às escuras e manobras táticas. Destacaram-se os exercícios de tiro real, com navios em formatura, contra alvos em terra, diurno e noturno, com canhões de 40mm e metralhadoras; de reação a ataques inopinados de LAR; e de Controle de Área Ribeirinha



O exercício visou ao aperfeiçoamento de procedimentos para prover deslocamento de tropas por helicóptero, empregando as aeronaves do EsqdHU-3, e para desembarque de Grupos de Combate, a partir dos Navios-Patrolha, com resultados satisfatórios.

Além da participação direta nas operações ribeirinhas, os NAsH “Carlos Chagas” e “Oswaldo Cruz” realizaram ações de assistência médica, odontológica e orientação sanitária para as comunidades próximas à área do exercício.

No atendimento à comunidade de Mirituba, as margens do Rio Negro, no dia 29 de março, a equipe médica do NAsH “Carlos Chagas” assistiu a gestante Andréia, de 38 semanas, e detectou a iminência do trabalho de parto. A mãe deu à luz, às 2h do dia 30 de março, no centro cirúrgico do NAsH, a uma menina saudável de 52 cm e 3,4 kg. O pai, Carlos Roberto, em homenagem à Marinha do Brasil, batizou a criança de Marina.

Durante a Operação Negro I embarcaram equipes dos canais de TV locais, afiliados da Rede Globo e Bandeirantes, que divulgaram diversas atividades, mostrando a importância da atuação da Marinha nos cenários da Amazônia Ocidental.



Base Fluvial de Ladário realiza Encontro Empresarial

A Base Fluvial de Ladário (BFLa) promoveu, no dia 3 de maio, o II Encontro Empresarial, com representantes da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) e de empresas dos segmentos náutico, industrial, de transporte e de engenharia das cidades de Ladário e de Corumbá, em Mato Grosso do Sul.

O encontro visou à divulgação da capacitação técnica do setor industrial da BFLa, para ampliar sua participação na prestação de serviços a entidades não pertencentes à Marinha, além de buscar a integração e troca de idéias entre os participantes.

Estiveram presentes, dentre outros, representantes das unidades do Exército Brasileiro sediadas em Corumbá, da Urucum Mineração S.A., da Mineração Corumbaense Reunidas S.A., do Grupo Vetorial de Mineração, do Estaleiro Cinco & Bacia, das Companhias de Navegação e Turismo Pérola do Pantanal e Arara



Pantaneira, da Granel Química e da J.M. Eletrotécnica.

Após a abertura dos trabalhos, realizada pelo Comandante do 6ºDN, C Alte Marco Antonio Guimarães Falcão, o Diretor-Presidente da EMGEPRON, V Alte (RM1) Napoleão Bonaparte Gomes, discorreu sobre os projetos em desenvolvimento e os serviços oferecidos pela empresa, por meio das Organizações Militares Prestadoras de Serviços, dentre as quais a BFLa.

Centro de Dados da Diretoria de Finanças é ativado

Presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Alte Esq Kleber Luciano de Assis, realizou-se, no dia 2 de março, a cerimônia de ativação do Centro de Dados da Diretoria de Finanças da Marinha, ambiente computacional dotado de facilidades para a hospedagem dos sistemas corporativos sob a responsabilidade direta do setor da Secretaria-Geral da Marinha, quais sejam: SINGRA, SIPLAD, SISPAG e QUAESTOR.

Os equipamentos adquiridos para o centro de dados constituem solução tecnológica de última geração, capazes de prover alto desempenho e máxima disponibilidade para utilização dos recursos instalados. Para a execução dos serviços corporativos, foi construída uma rede local, interligando servidores com processamento em 64 bits, que oferecem capacidade inicial de 1 terabyte para armazenamento compartilhado de dados. Nessa rede, encontram-se, também, instalados servidores e dispositivos que operam em diferentes plataformas de arquitetura e sistemas operacionais, como os equipamentos utilizados no processamento corporativo de bases de dados de pagamento de pessoal e informações de carreira.



Marinha recebe a visita do Contralor General Naval da Armada Argentina



A Diretoria de Abastecimento da Marinha coordenou, no período de 1º a 10 de março, a visita do Contralor General Naval da Armada Argentina, C Alte Contador Dn. Angel Maria Paradiso, a organizações da MB no Rio de Janeiro.

O C Alte Paradiso teve a oportunidade de visitar as instalações e os serviços desenvolvidos pela Marinha na área da Intendência (Abastecimento, Orçamento, Finanças e Auditoria), conhecendo os procedimentos adotados para a execução das atividades gerenciais do Sistema de Abastecimento da Marinha e as principais funcionalidades disponíveis no Sistema de Informações Gerenciais de Abastecimento, principal ferramenta informatizada de apoio logístico na MB.



Marinha e Exército unem esforços na área de saúde

No dia 23 de março, o Comandante do 1ºDN, V Ate José Antonio Castro Leal, acompanhado pelo Diretor de Saúde da Marinha, V Alte (MD) Helton José Bastos Setta, e pelo Assessor de Saúde do Comando Militar do Leste, Gen Bda (MD) Ivan da Costa Garcez Sobrinho, realizou Vista Técnica à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo.

A comitiva realiza estudos para viabilizar a união de atendimentos médicos, odontológicos, fisioterápicos e laboratoriais para os militares, dependentes, inativos e pensionistas da Marinha e do Exército no Espírito Santo, no qual ambas as Forças não dispõem de hospitais.



Marinha socorre naufragos em São Sebastião

Eram 23h10min, do dia 4 de março, quando a Capitania dos Portos de São Paulo recebeu a informação de que a lancha “Taormina”, com três tripulantes, encontrava-se à deriva, aproximadamente a 25 milhas náuticas (43 km) ao sul de São Sebastião. A água entrava rapidamente na embarcação, que apresentava, ainda, pane mecânica e perda de controle do leme.

A informação foi imediatamente transmitida à Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião, que contactou o rebocador REBELO XV.

Às 23h40min, o navio partiu para iniciar a busca aos tripulantes. Simultaneamente, o incidente era noticiado pela estação Santos Rádio, alertando as embarcações que navegavam próximas ao local. Na manhã do dia 5, o rebocador REBELO XV foi substituído por duas lanchas da Polícia Militar de São Paulo e pela lancha “Perequê”, da Delegacia de São Sebastião. Nessa mesma manhã, o SALVAMAR SUESTE mobilizou a aeronave de serviço da Esquadra, um helicóptero UH-14 Super Puma, e o Navio de Serviço do 1º DN, Navio-Patrulha “Gurupi”. Às 14h55min, os naufragos,



em bom estado de saúde, foram localizados e resgatados pelo helicóptero UH-14 7074, sendo trasladados para a lancha “Perequê” e transportados, em segurança, para São Sebastião.

Em carta enviada ao Comandante da Marinha, o Sr. Wagner Sacchelli, um dos tripulantes resgatados, relatou a sua emoção, registrando o seguinte agradecimento: “A muito, tenho tentado encontrar palavras que possam exprimir minha gratidão pelos esforços dispensados pela Marinha do Brasil, na operação de resgate realizada no último dia 5 de março. Não tenho a menor dúvida, que se não fosse pela Marinha do Brasil, três vidas teriam sido perdidas após o naufrágio de minha embarcação. Embora o tempo tenha passado, continuo não encontrando tais palavras, e espero que o senhor possa novamente me auxiliar,

aceitando e transmitindo não só aos participantes do resgate, mas sim, a “toda” a Marinha do Brasil, meu muito obrigado, acompanhado por todas as palavras e expressões de gratidão existentes nos dicionários. Certamente, meu sentimento de gratidão é compartilhado com meus dois companheiros, também resgatados, além de todos nossos familiares”.



Estação Rádio da Marinha em Brasília recebe prêmio de melhor Rede Naval Interamericana de Telecomunicações

Fruto do desempenho e profissionalismo demonstrados pelo “Destacamento RNIT Brasília BR” e de todos os seus demais tripulantes, a Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB) conquistou, em 2005, pela quinta vez, o prêmio “Melhor Estação da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações

(RNIT)”. Por ter sido laureada em 1997, 2000, 2003 e 2004, a ERMB faz jus à posse definitiva do prêmio.

A entrega foi realizada em 12 de abril, na ERMB, com as presenças do Diretor de Telecomunicações da Marinha, V Alte Marcelio Carmo de Castro Pereira, do Comandante do 7º DN, C Alte Carlos Afonso Fernandes Testoni, do Secretário da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações, CF (USN) Larry N. Flint, e do Subsecretário da Rede, CF Sérgio Ricardo Segóvia Barbosa.

Na oportunidade, o atual Comandante da Estação-Rádio, CF Anderson de Oliveira Mendes, e dois membros da tripulação, o 1º SG-CN José Cordeiro de Sousa e o 2º SG-CN Israel Marinho de Souza, foram condecorados com a medalha “Red Interamericana de Telecomunicaciones Navales”.



A RNIT foi criada durante a 3ª Conferência Naval Interamericana no Chile, em março de 1962, para permitir comunicações confiáveis, rápidas e seguras entre as autoridades navais dos países membros. A Rede é composta pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.



Serviço de Seleção do Pessoal ministra aula inaugural do Curso de Psicologia de Aviação

No dia 13 de março, foi realizada, no auditório do Comando da Força Aeronaval, a aula inaugural do primeiro Curso Especial de Psicologia de Aviação para Oficiais (C-Esp-PAVO), ministrada pela Diretora do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, CMG (T) Vera Lúcia de Gaia Campos.

A aula teve como tema: “Psicologia aplicada à Aviação na Marinha - A experiência do SSPM”, e contou com a presença do Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Lúcio Franco de Sá Fernandes, e do Comandante da Força Aeronaval. O curso visa a preparar oficiais graduados em psicologia para exercerem funções específicas na Aviação Naval. Eles auxiliarão no controle e na avaliação do estado psicossocial e emocional dos aviadores navais e demais aeronavegantes, além de colaborar com a prevenção e a investigação de acidentes aeronáuticos sob a ótica do fator humano.



Diretoria de Hidrografia e Navegação reinaugura capela



A celebração da Missa de Páscoa da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), pelo Capelão-Chefe da Marinha, CMG (CN) Nelson Dendena, no dia 20 de abril, marcou a reinauguração da capela do Complexo Naval da Ponta da Armação.

Inaugurada em 26 de outubro de 1992, a capela passou por uma grande reforma do teto, além de outras obras de restauração, que reavivaram suas instalações. Durante o evento, que contou com a presença do Diretor de Hidrografia e Navegação, V Alte Paulo Cesar Dias de Lima, e de parcela da família naval, foi realizada a bênção para as instalações da capela, que voltou a atender as reuniões religiosas realizadas na Ponta da Armação. O evento teve a participação do Coral da DHN, entoando os hinos que compõem os ritos eucarísticos.

CAAML coordena I Workshop “Patrulha Naval”

Visando a contribuir para o aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos à Patrulha Naval, o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML) coordenou, entre os dias 6 e 30 de março, a realização do I Workshop “Patrulha Naval”, aberto pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

A fase preliminar foi executada com o emprego do Sistema de Ensino à Distância, em ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado pela Diretoria de Ensino da Marinha, ampliando o conhecimento sobre o ordenamento jurídico relativo à Patrulha Naval. Nos dias 29 e 30 de março, ocorreu a fase presencial, com a participação de representantes dos Distritos Navais, que apresentaram estudos de caso e diversas situações possíveis de ocorrência com navios da MB realizando Patrulha Naval. Em seguida, foram realizados debates, contando com a participação de representantes do Estado-Maior da Armada, Comando de Operações Navais, Comando-em-Chefe da Esquadra, Diretoria de Portos e Costas, Diretoria de Hidrografia e Navegação, Escola Naval, Escola de Guerra Naval e Gabinete do Comandante da Marinha.



Revitalização do sinal do Farol de Albardão

Em fevereiro deste ano, o Serviço de Sinalização Náutica do Sul (SSN-5), responsável pela manutenção dos sinais fixos e flutuantes no Sul do país, realizou a revitalização do Farol de Albardão.

Trata-se de um sinal náutico com mais de 95 anos de operação, localizado no litoral da cidade de Santa Vitória do Palmar-RS, representando um importante auxílio à navegação em uma área que apresenta o seu tráfego marítimo cada vez mais intenso.

Há 30 anos...

- *Fragata “Niterói” testa com êxito equipamento de tiro.*
- *Incorporação dos NaPaFlus.*
- *Sargento é condecorado por ato humanitário.*
- *Florianópolis ganha parque esportivo.*
- *CEFAN promove temporada internacional.*

